

ESTADO DA ARTE NA EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Jussara Gabriel dos Santos¹, Helena de Ornellas Sivieri-Pereira²

1. Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado, Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM
Caixa Postal 38400-398, Rua Luiz Della Pena, 310, Uberlândia, MG, Brasil
jussaragabrielsantos@hotmail.com
2. Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, Professora Adjunta da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM
helena.sivieri@gmail.com

Recebido em: 28/11/2014 – Aprovado em: 16/01/2015 – Publicado em: 31/01/2015

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo levantar as abordagens das pesquisas no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em relação à formação continuada de professores da educação infantil a partir do Banco de Teses da CAPES, no período de 2011 a 2012. Adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa qualitativa e quantitativa (LEITE, 2008), com o método de coleta de dados através da busca bibliográfica (OLIVEIRA, 2012) e a categorização enquanto técnica de análise de dados (OLIVEIRA, 2012). Os dados mostraram dois tipos de resultados. Os resultados qualitativos indicaram que as abordagens privilegiadas nas pesquisas dizem respeito à formação pessoal e profissional dos professores e às políticas de formação dos professores da educação infantil. Os resultados quantitativos apresentaram as abordagens sobre as práticas docentes e pedagógicas e a formação pessoal e profissional como privilegiadas nas pesquisas. Concluiu-se que as pesquisas, tanto em aprofundamento teórico quanto em quantidade, têm privilegiado a formação continuada enquanto estratégia de formação pessoal e profissional dos professores da educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE : Estado da Arte; Educação Infantil; Formação Continuada docente.

STATE OF THE ART ON CONTINUING EDUCATION OF TEACHERS OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ABSTRACT

The present work aimed at surveying the approaches of research under the Post-graduate studies in relation to the continuing education of teachers in early childhood education from the Bank of CAPES thesis, the period from 2011 to 2012. Was adopted as a methodological procedure qualitative and quantitative research (Leite, 2008), the literature as a method of data collection (Oliveira, 2012) and categorization as a technique for data analysis (Oliveira, 2012). The data showed two types of results. Qualitative results indicated that the privileged approaches in

research relate to personal and professional development of teachers and training policies for teachers of early childhood education. The quantitative results presented approaches to teaching practices and pedagogical and personal and professional development as privileged in research. It can be concluded by analyzing the qualitative and quantitative results that research in both theoretical development and in number of searches carried out, has emphasized the continued training as personnel and training of teachers of early childhood education strategy.

KEYWORDS - State of the Art; Early Childhood Education; Continuing Teacher Education.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo geral levantar as abordagens das pesquisas no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em relação à formação continuada de professores da educação infantil a partir do Banco de Teses da CAPES, no período de 2011 a 2012. Compreende também objetivos específicos: identificar as abordagens privilegiadas em relação à formação continuada de professores da educação infantil e construir um *ranking* das abordagens identificadas na pesquisa.

A pesquisa se justifica pela importância de conhecer e acompanhar as produções de dissertações de mestrado e tese de doutorado sobre a formação continuada de professores da educação infantil, já que o nível *Stricto Sensu* é o lugar privilegiado de produção de conhecimento para a área de educação.

Segundo FERREIRA (2002), as pesquisas sobre o estado da arte buscam levantar quantitativamente as produções de conhecimento sobre determinada área, para então realizar uma análise qualitativa dos dados, a fim de perceber as perspectivas de contribuições desenvolvidas na área.

Adota-se como procedimento metodológico a perspectiva qualitativa e quantitativa de pesquisa (quali-quant) (LEITE, 2008), com a pesquisa bibliográfica (OLIVEIRA, 2012) como método de coleta de dados e a categorização (OLIVEIRA, 2012) como método de análise dos dados.

Neste artigo se analisam as abordagens das pesquisas sobre formação continuada de docentes da educação infantil, entendendo a formação continuada não como “aprender mais, inovar mais, mudar mais ou aquilo que se queira acrescentar aqui” (IMBERNÓN, 2010, p.46), mas como desenvolvimento profissional que potencializa o professor a tomar iniciativas mais críticas e reflexivas em relação a sua prática docente e pedagógica.

MATERIAL E MÉTODOS

LEITE (2008) afirma que uma das características do método qualitativo é a necessidade de “realizar classificações comparativas e que se pretende identificar proporção, grau ou intensidade de um determinado fenômeno” (p.100) e do método quantitativo é quando os números e cálculos compõem os dados principais para a análise das informações.

Para a coleta de dados optou-se pela pesquisa bibliográfica. OLIVEIRA (2012) pondera que a pesquisa bibliográfica é uma modalidade de estudo que analisa obras, artigos ou documentos que são coletados diretamente de sua fonte científica. Com isso o pesquisador é levado a entrar em contato direto com o seu tema de estudo.

A análise dos dados foi realizada mediante a técnica de categorização dos dados. Assim como OLIVEIRA (2012), compreende-se categoria como “agrupamento de informações similares em função de características comuns” (p.93). A categorização está ligada à classificação e agrupamento de elementos semelhantes.

OLIVEIRA (2012) aponta que as elucidações das categorias teóricas vão acontecendo na medida em que “as leituras vão sendo assimiladas” (p. 93) e os afunilamentos dos conteúdos vão se realizando. Desse modo, primeiramente é necessário “uma leitura exaustiva dos autores selecionados” (p.95), desta leitura surge às leituras convergentes, que são as possíveis categorias teóricas encontradas, depois “o afunilamento das leituras pertinentes ao objeto de estudo” (p.94), que é a sistematização dos conteúdos e enfim a definição das categorias teóricas da pesquisa.

As categorias foram levantadas a partir da leitura das pesquisas de dissertação de Mestrado e tese de Doutorado em sua integridade. Primeiramente, buscaram-se identificar as abordagens principais de cada pesquisa; em segundo, as abordagens identificadas foram relacionadas entre si, tendo como objetivo o levantamento de aspectos semelhantes de discussão entre as pesquisas; e em terceiro, os aspectos semelhantes de discussão encontrados entre as pesquisas deram surgimento as categorias teóricas.

A análise categorial permite estabelecer um diálogo entre os dados, levando a elucidações de temáticas semelhantes de discussão entre eles que podem ser agrupadas conjuntamente, obtendo-se assim as categorias teóricas. As categorias dão mais clareza à análise realizada e mais evidência sobre os aspectos principais de discussões das pesquisas selecionadas.

A pesquisa limitou-se no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com as dissertações de mestrado e tese de doutorado do período de 2011 e 2012, entendendo que aquele é o lugar privilegiado para a produção de conhecimento na área de Educação (SEVERINO, 2009) e à plataforma de Banco de Teses da CAPES como um dos ambientes virtuais mais reconhecidos pela comunidade acadêmica brasileira que disponibiliza informações bibliográficas sobre as dissertações e as teses defendidas nos programas de pós-graduação do Brasil.

A busca na plataforma valeu-se com as palavras-chave “Formação continuada de professores da educação infantil” e também “Formação continuada de professores”; “Educação Infantil”. As palavras-chave de busca foram encontradas nos títulos, resumos e palavras-chave das dissertações e teses encontradas pelo sistema.

Dessa forma, totalizaram 88 registros, sendo 74 dissertações e 14 teses abrangendo o período de 2011 a 2012. Dentre os registros encontrados foram selecionados 16 pesquisas, sendo 13 Dissertações de Mestrado e 3 Teses de Doutorado para compor o objeto de estudo da presente análise. Para esta análise se estabeleceu como critério principal, para inclusão dos dados, as dissertações e teses que tinham como objeto de estudo a formação continuada de professores da educação infantil e, como critério de exclusão, as dissertações e teses que apenas propunham a formação continuada como proposta de formação de professores para a temática explorada na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

ANÁLISE QUALITATIVA

Foram elucidadas cinco categorias teóricas, a saber: **1) Práticas docentes e pedagógicas:** pesquisas que investigaram a influência da formação continuada nas práticas docentes e pedagógicas dos professores; **2) Formação pessoal e profissional:** pesquisas que buscaram identificar a contribuição da formação continuada para o desenvolvimento pessoal e profissional do professor; **3) Concepções educacionais:** pesquisas que procuraram compreender as concepções dos professores sobre as temáticas exploradas na formação continuada; **4) Formadores de formadores:** pesquisas que se preocuparam com a formação dos ministrantes dos cursos de formação continuada, chamados de formadores; e **5) Políticas de formação de professores da educação infantil:** pesquisas que analisaram as perspectivas políticas da formação de professores da educação infantil.

Na categoria **Práticas docentes e pedagógicas** tiveram 6 dissertações de Mestrado apresentadas por ANTICH (2011), ARAÚJO (2012), BISSACO (2012), DIEL (2011), OLIVEIRA (2011) e SILVA (2011). ANTICH (2011) busca entender a influência da formação continuada oferecida pelo NUPE-Unisinós na prática docente das professoras da Educação Infantil, participantes do Grupo de Estudos de São Sebastião do Caí no estado do Rio Grande do Sul no período de 2007 a 2008. A autora concluiu que a formação continuada possibilitou às professoras envolvidas um processo de reflexão e emancipação de sua prática docente.

ARAÚJO (2012) analisou a contribuição das tecnologias de informação e comunicação (TIC), no caso, o *blog* para estratégia pedagógica de comunicação, socialização, interação e aprendizagens de professores da educação infantil da cidade de Joinville no estado de Santa Catarina, a partir de um curso de formação continuada. Os resultados sinalizaram que o *blog* contribuiu para novas estratégias pedagógicas.

BISSACO (2012) procurou identificar a implicação da formação continuada na prática crítica e reflexiva das professoras de cinco instituições particulares de educação infantil do município de Caxias do Sul no estado do Rio Grande do Sul. Os resultados afirmaram que a formação continuada é uma das possibilidades mais eficazes para uma prática docente reflexiva, mas que é necessário uma discussão aprofundada sobre o assunto e que esteja em consonância ao contexto de ação pedagógica dos professores.

DIEL (2011) dissertou sobre o processo de incorporação dos conhecimentos construídos na formação continuada para as mudanças das práticas pedagógicas de cinco professoras de educação infantil do município de Sinop no estado do Mato Grosso, a partir do curso de formação continuada “Encontros de Leitura”. Os resultados mostraram que houve uma reorganização das práticas de leitura das professoras.

OLIVEIRA (2011) procurou conhecer e refletir sobre as contribuições da formação continuada para as práticas pedagógicas dos professores da educação infantil oferecida pelo município de Campinas no estado de São Paulo. A autora concluiu que os cursos de formação continuada possuem como um dos grandes desafios, a articulação das propostas formativas com a prática docente.

SILVA (2011) analisou as políticas de formação continuada propostas pelo município Guarapuruva no estado do Paraná para os docentes da educação infantil.

Os resultados mostraram a necessidade do aprimoramento da fundamentação teórica e metodológica dos momentos de formação continuada oferecidos pelo município

Para a categoria **Formação pessoal e profissional** identificaram-se 2 dissertações de Mestrado por CHIARE (2012) e RODRIGUES (2011) e 2 teses de Doutorado por BALBÉ (2011) e LEITÃO (2011), totalizando 4 pesquisas. CHIARE (2012) busca compreender a trajetória da formação continuada constituída em um Centro de Educação Infantil do município de Blumenau no estado de Santa Catarina. Os resultados evidenciaram três modalidades de constituição: Grupo de Estudos, Paradas Pedagógicas e Projeto de Formação do CEI e também estudos de situações práticas e o exercício da reflexão docente.

RODRIGUES (2011) analisou como as “redes de conversas ou conversações” (p.83), ou seja, as experiências vivenciadas e exteriorizadas pelas professoras de educação infantil de um Centro Municipal de Educação Infantil do município de Vitória no estado do Espírito Santo podem contribuir para potencializar o processo curricular e de formação continuada. Os resultados indicaram que a potencialização do processo curricular e da formação continuada a partir das “microexperiências” (p.136) emergem do interesse dos docentes.

BALBÉ (2011) analisou a contribuição da formação inicial e continuada para o desenvolvimento pessoal e profissional de dez professoras de educação infantil do município de Maringá nos estado do Paraná. Os resultados mostraram que as professoras consideraram a formação inicial insuficiente e que a formação continuada, principalmente em serviço, completa a formação teórico-prática da profissão.

LEITÃO (2011) propôs o trabalho com projetos como estratégia de formação continuada e de desenvolvimento profissional para os docentes da educação infantil do município de Fortaleza no estado do Ceará. Os achados da pesquisa apontaram que o trabalho com projetos potencializa uma prática pedagógica reflexiva.

Sobre a categoria **Concepções educacionais** obtiveram-se 2 dissertações de Mestrado, de CERIBELLI (2011) e GUEDES (2011). CERIBELLI (2011) investigou as concepções das professoras de educação infantil sobre família e escola a partir da formação continuada no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) em uma cidade do interior do estado de São Paulo. O estudo demonstrou a necessidade de reflexão sobre as transformações das “instituições educadoras” (p.133), entre elas, a família.

GUEDES (2011) investigou as concepções e a percepção de formação continuada vivenciadas no período de 2005 a 2010 por dez professoras de educação infantil do município de Fortaleza no estado do Ceará. As análises dos dados mostraram que as concepções adquiridas foram construídas a partir dos processos de atualização e ampliação de conhecimentos e a percepção das práticas pedagógicas a partir das concepções de criança e infância.

Na categoria **Formadores de formadores** encontramos 1 dissertação, de GASTALDI (2012). GASTALDI (2012) se preocupa com o processo formativo e a formação dos formadores dos cursos de formação continuada para profissionais da educação infantil, no município de Curitiba no estado do Paraná. Os resultados apontaram a complexa tarefa do formador frente às transformações sociais e de formação e validaram a formação continuada enquanto momentos de desenvolvimento profissional.

Na última categoria, **Políticas de formação de professores da educação infantil**, registramos 2 dissertações de Mestrado - autores BACH (2012) e ROSSI (2012) - e 1 tese de Doutorado, de Brejo (2012). BACH (2012) buscou identificar a existência de uma Política Pública no estado do Paraná para a formação inicial e continuada dos docentes da educação infantil. Os resultados apresentaram a proposta de Regime de Colaboração dos entes federados para a promoção da formação dos docentes.

ROSSI (2012) analisou as estratégias utilizadas para a implementação da formação continuada nas escolas de educação infantil da cidade de Lajeado no estado do Rio Grande do Sul, a partir das propostas políticas-pedagógicas. Verificou-se que a reformulação e implementação das propostas políticas-pedagógicas criaram espaços importantes para a formação dos profissionais da educação infantil.

BREJO (2012) apresentou um estudo comparativo das políticas nacionais de formação de professores de educação infantil no Brasil e na Argentina abrangendo o período de 1990 a 2010. Os resultados demonstraram que apesar da Argentina possuir modelos mais consolidados de formação de professores da educação infantil em relação ao Brasil, ambos necessitam de maior investimento.

A análise categorial contribuiu para uma percepção das abordagens principais das pesquisas. Com isso, possibilitou a identificação das tendências mais pesquisadas no nível de pós-graduação *Stricto Sensu* em relação à formação continuada de docentes da educação infantil.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Com o objetivo de identificar as abordagens privilegiadas nas pesquisas selecionadas sobre a formação continuada de docentes da educação infantil, optou-se pela análise quantitativa a partir das categorias teóricas elucidadas pela análise qualitativa. A análise quantitativa permite identificar o percentual das pesquisas para cada categoria temática, isto é, estabelece uma relação entre categoria e a quantidade de pesquisas realizadas.

A análise quantitativa realizada neste trabalho considerou a quantidade de pesquisas para cada categoria temática, independentemente, do nível da pesquisa, no caso Mestrado ou Doutorado. Intentou-se sistematizar, quantificar o número de pesquisas para cada categoria (como se vê no gráfico 1).

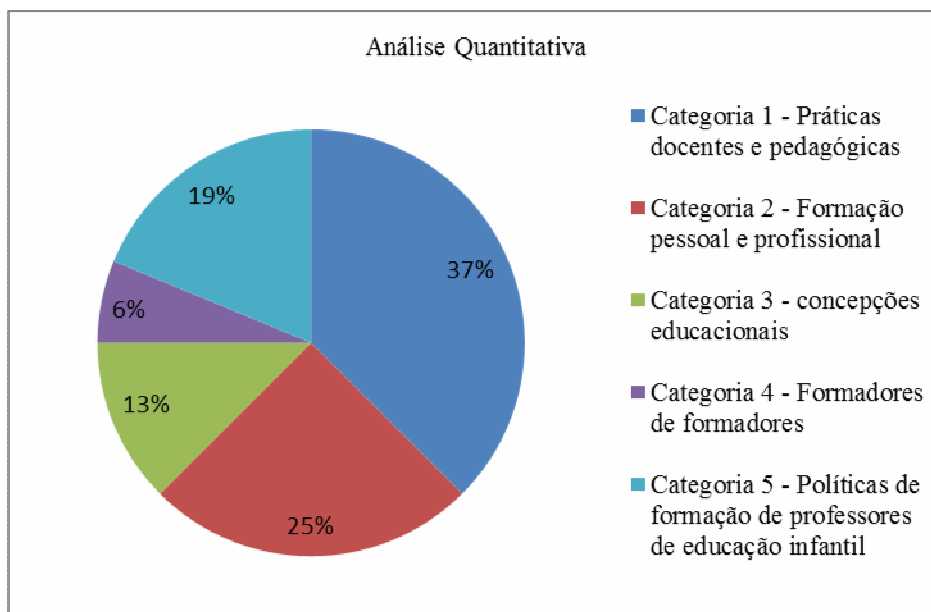


GRÁFICO 1 – Análise Quantitativa

Entendem-se aqui as categorias teóricas como as abordagens principais adotadas pelas pesquisas. A análise quantitativa neste trabalho possibilitou a identificação das categorias temáticas que, quantitativamente, possuem um maior número de pesquisas na área e conseqüentemente estão posicionadas nas abordagens que mais são privilegiadas nas pesquisas da pós-graduação *Stricto Sensu*.

RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

Os resultados qualitativos mostraram que as abordagens privilegiadas nas pesquisas sobre a formação continuada de professores da educação infantil se encontraram concentradas na **Categoria 2 – Formação pessoal de profissional** e **Categoria 5 – Políticas de formação de professores**.

A categoria 2 entre as quatro pesquisas agrupadas apresentou duas teses de doutorado e a categoria 5 entre três pesquisas agrupadas apresentou uma tese de doutorado. A Tese de Doutorado se configura como um avanço das discussões, pois neste nível é necessária uma reflexão teórico-metodológica mais aprofundada sobre a temática.

Os resultados quantitativos, adotando-se como análise, literalmente, a quantidade de pesquisas por categoria, apresentaram a **Categoria 1 – Práticas docentes e pedagógicas** com seis pesquisas agrupadas e a **Categoria 2 – Formação pessoal e profissional** com quatro pesquisas agrupadas, ocupando a posição de categorias que mais tiveram pesquisas desenvolvidas.

Os resultados levaram à elaboração de dois *rankings* das abordagens. *Ranking* qualitativo das abordagens considerando o aprofundamento das temáticas ao nível de tese de doutorado. *Ranking* quantitativo das abordagens considerando a quantidade de pesquisas desenvolvidas dentro da categoria (ver os quadros 1 e 2)

QUADRO 1 – Ranking qualitativo das abordagens

RANKING QUALITATIVO DAS ABORDAGENS	
LUGAR	CATEGORIAS
1º	Categoria 2 – Formação pessoal e profissional
2º	Categoria 5 – Políticas de formação de professores
3º	Categoria 1 – Práticas docentes e pedagógicas
4º	Categoria 3 – Concepções educacionais
5º	Categoria 4 – Formadores de Formadores

QUADRO 2 – Ranking quantitativo das abordagens

RANKING QUANTITATIVO DAS ABORDAGENS	
LUGAR	CATEGORIAS
1º	Categoria 1 – Práticas docentes e pedagógicas
2º	Categoria 2 – Formação pessoal e profissional
3º	Categoria 5 – Políticas de formação de professores
4º	Categoria 3 – Concepções educacionais
5º	Categoria 4 – Formadores de Formadores

Atentando-se para o primeiro lugar do *ranking* qualitativo e para o segundo lugar do *ranking* quantitativo, tendo como categoria Formação pessoal e profissional, evidenciou-se que as pesquisas que investigam a formação continuada para a formação pessoal e profissional dos docentes da educação infantil, tanto tem aprofundado a discussão em nível de tese de doutorado quanto em quantidade de pesquisas. Destaca-se também, a produção científica em relação às reflexões sobre a formação continuada de professores e suas práticas docentes e pedagógicas.

CONCLUSÃO

As pesquisas do tipo Estado da Arte contribuem para que os pesquisadores possam ter conhecimento sobre as perspectivas abordadas nas produções acadêmicas sobre a área de pesquisa. Com isto, podem-se perceber as discussões predominantes, assim também como as lacunas que ainda a área possui no âmbito acadêmico.

Nesta proposta de trabalho, tendo como tema a análise do estado da arte sobre formação continuada de docentes da educação infantil, foi possível perceber um movimento acadêmico que tem buscado reflexões aprofundadas sobre a profissionalização dos docentes da educação infantil, estabelecendo a formação continuada como estratégia de desenvolvimento pessoal e profissional destes docentes.

No entanto, a pesquisa não se esgota com os resultados apresentados, pois se entende que para um maior aprofundamento dos dados tem-se como proposta para outro trabalho a ampliação dos anos das dissertações e teses coletados e a inserção dos periódicos como objeto de pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM pela contribuição na elaboração deste trabalho dentro do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, sob a orientação do Prof^o. Dr^o. Ailton Paulo de Oliveira Júnior ministrante da disciplina Metodologia Científica e da Prof^a. Dr^a. Helena de Ornellas Sivieri-Pereira orientadora da minha pesquisa de Mestrado e também pelo financiamento da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, por meio do Programa de Capacitação do servidor QUALI-UFU.

REFERÊNCIAS

ANTICH, A.V. **Formação continuada: repercussões na prática docente.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2011.

ARAÚJO, P.K.H. **Blog, Identidade e Formação continuada em Educação Infantil em Joinville.** 2012. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade) – Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade, Universidade da Região de Joinville, Santa Catarina, 2012.

BACH, M.R. **O papel do estado do Paraná no regime de colaboração para a formação inicial e continuada dos professores dos municípios.** 2012. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) – Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Universidade Estadual de Maringá, Paraná, 2012.

BALBÉ, M.M.G. **A contribuição da formação continuada para professores da educação infantil da instituição adventista do Paraná: regional Norte.** 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

BISSACO, N.G. **Formação continuada: uma trajetória necessária na busca da reflexividade como qualidade pedagógica.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

BREJO, J.A. **Estudo comparativo das políticas nacionais de formação de professores da Educação Infantil no Brasil e na Argentina (1990 – 2010).** 2012. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2012.

CERIBELLI, R.F.; **A relação família e escola na perspectiva de professores da educação infantil: um diálogo na formação continuada.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP, 2011.

CHIARE, L.G. **Formação continuada de professores:** desvelando a trajetória constituída no interior de um centro de educação infantil de Blumenau (SC). 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC, 2012.

DIEL, J.S. **Formação continuada de professores de educação infantil:** Um estudo a partir do curso “Encontros de Leitura” realizado no Município de Sinop/MT. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, SP, 2011.

FERREIRA, N.S.A. **As pesquisas denominadas “Estado da Arte”.** Revista Educação & Sociedade, ano XXIII, n o 79, Agosto/2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>>. Acesso em 24 de jul. de 2014.

GASTALDI, M.V.; **Formação continuada na educação infantil:** possibilidades e desafios na perspectiva do formador. 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação) – Programa de Pós-Graduação Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

GUEDES, E.A.; **Formação continuada para professores de educação infantil:** concepções de profissionais da rede municipal de ensino de Fortaleza. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

IMBERNÓN, F.; **Formação continuada de professores.** Tradução Juliana dos Santos Padilha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LEITÃO, F.M.A.S.; **O trabalho com projetos e o desenvolvimento profissional dos professores da educação infantil.** 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

LEITE, F.T.; **Metodologia Científica:** métodos e técnicas de pesquisa: monografias, dissertações, teses e livros. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2008.

OLIVEIRA, M.C.; **A educação pública de Campinas e a formação de professores:** de qual formação falamos? 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, 2011.

OLIVEIRA, M.M.; **Como fazer pesquisa qualitativa.** 4ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

RODRIGUES, L.F.; **Redes de conversa e afetos como potencialidades para as práticas curriculares e para a formação de professores na educação infantil.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em

Educação do Centro Pedagógico da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2011.

ROSSI, F.; **A construção da proposta político-pedagógica da Educação Infantil na rede municipal de Lajeado como estratégia de formação continuada de e pelos seus profissionais.** 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

SEVERINO, A.J.; **Pós-Graduação e Pesquisa:** o processo de produção e de sistematização do conhecimento. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 9, n. 26, p. 13-27, jan./abr. 2009. Disponível em <www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd1=2580&dd2...pdf>. Acesso em 24 de jul. de 2014.

SILVA, M.R. **A formação continuada de professores da educação infantil e relação com a prática pedagógica:** no sistema municipal de Ensino de Guarapuava – Paraná. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR, 2011.